

# Conceitos e Planos de Desenvolvimento no Estado do Pará

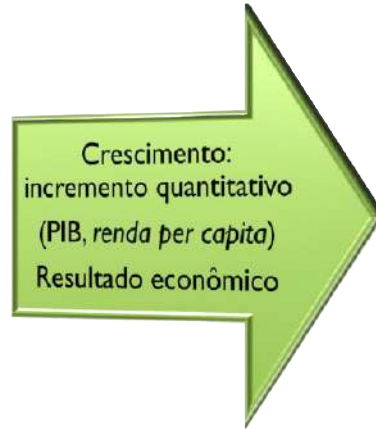
Uma Introdução ao Tema

# Conceitos e Teorias de Desenvolvimento Regional

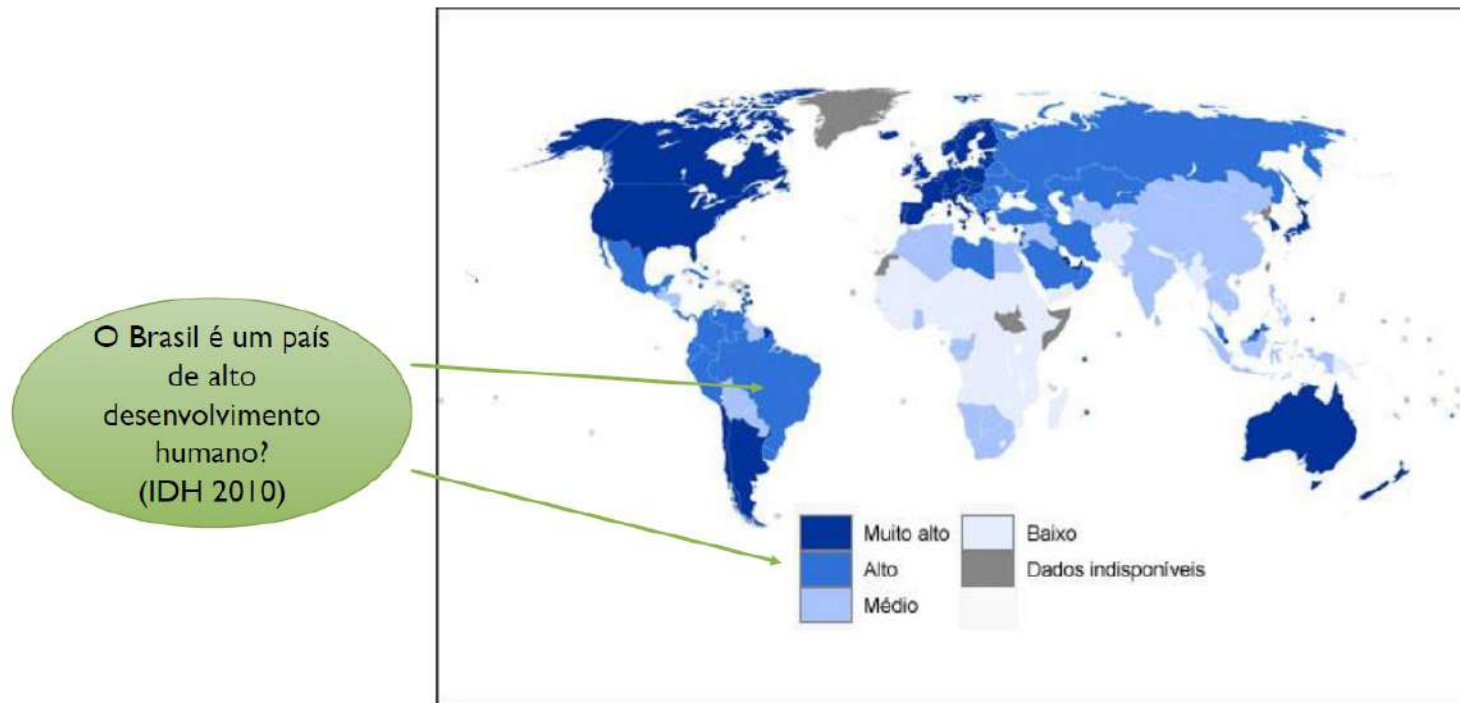
## CONCEITOS E PLANOS DE DESENVOLVIMENTO NO ESTADO DO PARÁ

# Crescimento x Desenvolvimento

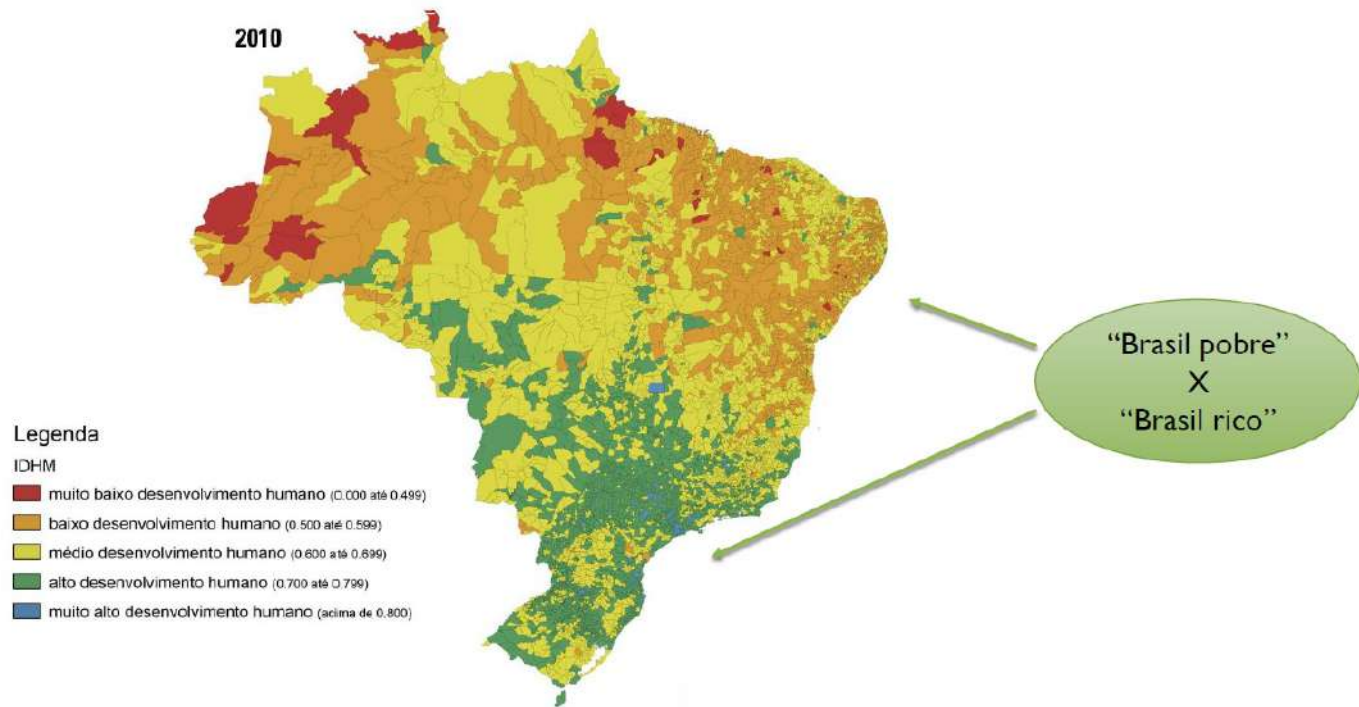
Os conceitos de crescimento e desenvolvimento têm significados diferentes. Enquanto o **crescimento** se refere a um **resultado quantitativo**, medido unicamente pela elevação da renda; o **desenvolvimento** se refere a um **resultado qualitativo**, que deve ser medido também por critérios sociais e ambientais, além dos econômicos.



# Brasil, um país de alto desenvolvimento?



# Os dois Brasis...








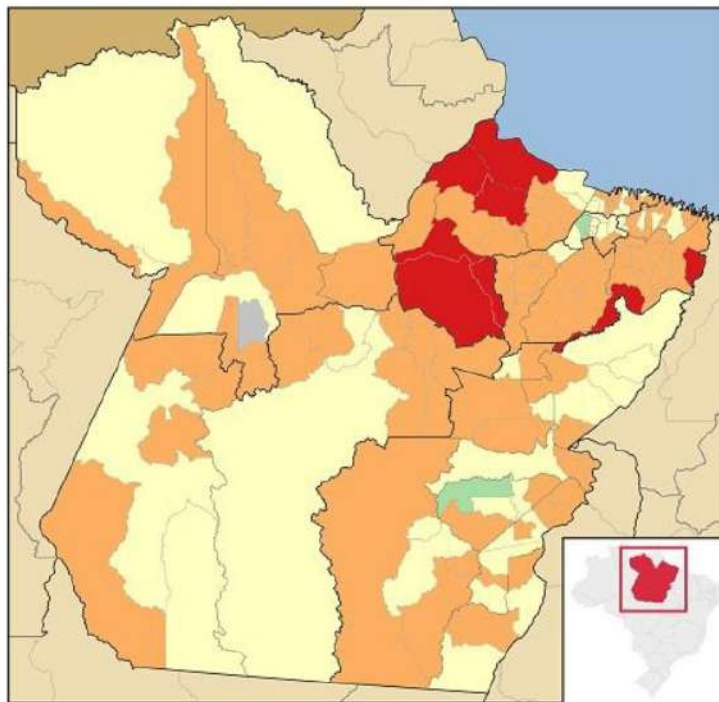
# Desenvolvimento humano no Pará

Somente 3 municípios  
(2,08%) paraenses tem  
alto IDH!

## Legenda

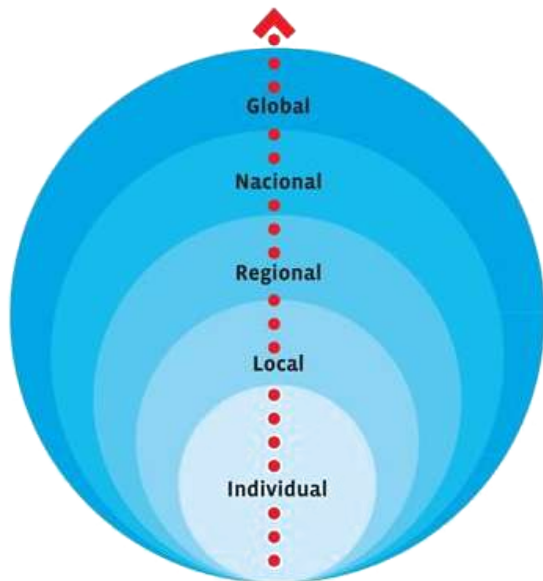
### IDHM

-  muito baixo desenvolvimento humano (0.000 até 0.499)
-  baixo desenvolvimento humano (0.500 até 0.599)
-  médio desenvolvimento humano (0.600 até 0.699)
-  alto desenvolvimento humano (0.700 até 0.799)
-  muito alto desenvolvimento humano (acima de 0.800)



# Escalas e dimensões do desenvolvimento

Multiescalar



Multidimensional



# Do crescimento ao desenvolvimento

O desenvolvimento sustentável depende de uma relação adequada entre o **contexto econômico**, responsável pela geração de receitas e incrementos financeiros; o **contexto político**, que regula as conexões entre os diferentes segmentos sociais; e o **contexto socioambiental**, onde as práticas cooperativas possibilitam a distribuição da renda, a melhoria da qualidade de vida e a preservação ambiental.





# Abordagens do desenvolvimento regional

## Abordagem Top-Down

(políticas tradicionais de desenvolvimento)

- Decisões centralizadas e de âmbito nacional
- Gerida pela administração central (governo federal)
- Desenvolvimento a partir de setores-chave
- Grandes projetos para o desenvolvimento de cadeias produtivas industriais
- Principais fatores de atração de investimentos: financiamento, incentivos e subsídios

## Abordagem Bottom-Up

(novo desenvolvimento local e regional)

- Promoção descentralizada do desenvolvimento, iniciativa municipal ou territorial
- Cooperação descentralizada, vertical e horizontal
- Abordagem territorial do desenvolvimento (localidade e ambiente social)
- Uso do potencial regional para ajuste da economia local à concorrência global
- Busca e fortalecimento de condições para o desenvolvimento da atividade econômica

# Teorias de Desenvolvimento Regional

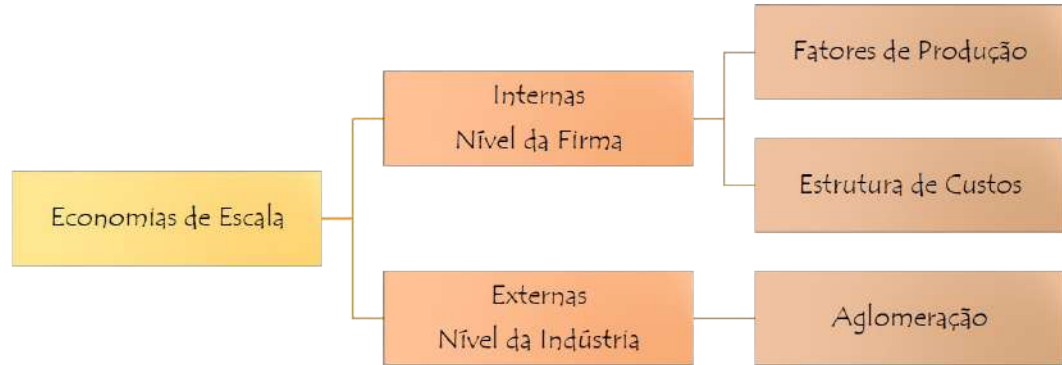
As teorias de desenvolvimento regional podem ser classificadas em três grandes grupos, a partir de seus conceitos centrais: as **Teorias de Localização**, baseadas em fatores espaciais; as **Teorias de Aglomeração**, baseadas nas interligações entre os setores econômicos; e as **Teorias de Inovação**, baseadas nas externalidades sistêmicas das inovações tecnológicas.

Primeiro Grupo	Segundo Grupo	Terceiro Grupo
a) Temas característicos		
Distância e área Custos de transporte	Interligações setoriais Economias de aglomeração	Externalidades dinâmicas Tecnologia e inovação Competitividade
b) Autores, períodos e contribuições		
Von Thünen (1826): O Estado Isolado	Perroux (1955): Pólos de Crescimento	Piore e Sabel (1984): Distritos Industriais
Weber (1909): Teoria da Localização de Indústrias	Myrdal (1956): Causação Circular Cumulativa	Storper e Scott (1988): Organização Industrial
Christaller (1933): Os Lugares Centrais	Hirschman (1958): Efeitos Para Frente e Para Trás	Krugman (1991): Retornos Crescentes
Lösch (1940): A Ordem Espacial da Economia		Porter (1993): Diamante de Porter
Isard (1956): Localização e Economia Espacial		GREMI (1): Ambientes Inovadores
c) Referências teóricas		
Escritores do século XVII: Cantillon, Stuart, Smith (no período 1800-1950 a teoria econômica deixou de lado as dimensões espaciais)	Marshall (1982) CEPAL (Teorias do Desenvolvimento) Schumpeter (1911) Keynes (1936) Leontief (1941)	Teorias clássicas da localização (primeiro grupo) Marshall (1982) Schumpeter (1911)

(1) Groupe de Recherche Européen sur les Mileux Innovateurs (França).

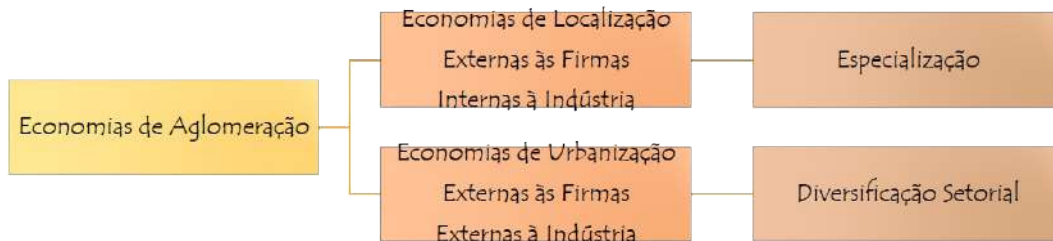
# Economias de Escala

As economias de escala podem ser **internas** (ao nível das empresas), baseadas na otimização dos fatores de produção e custos; e **externas** (ao nível do setor empresarial), baseadas nos ganhos econômicos gerados pelas aglomerações empresariais.



# Economias de Aglomeração

As economias de aglomeração são classificadas em economias de **localização** (externas às empresas mas internas ao setor empresarial) que promovem a especialização produtiva; e economias de **urbanização** (externas às empresas e ao setor empresarial) que promovem a diversificação produtiva.



# Matriz tecnológica e matriz institucional



# Gestão Integrada e Participativa do Desenvolvimento Territorial do Estado do Pará

CONCEITOS E PLANOS DE DESENVOLVIMENTO NO ESTADO DO PARÁ

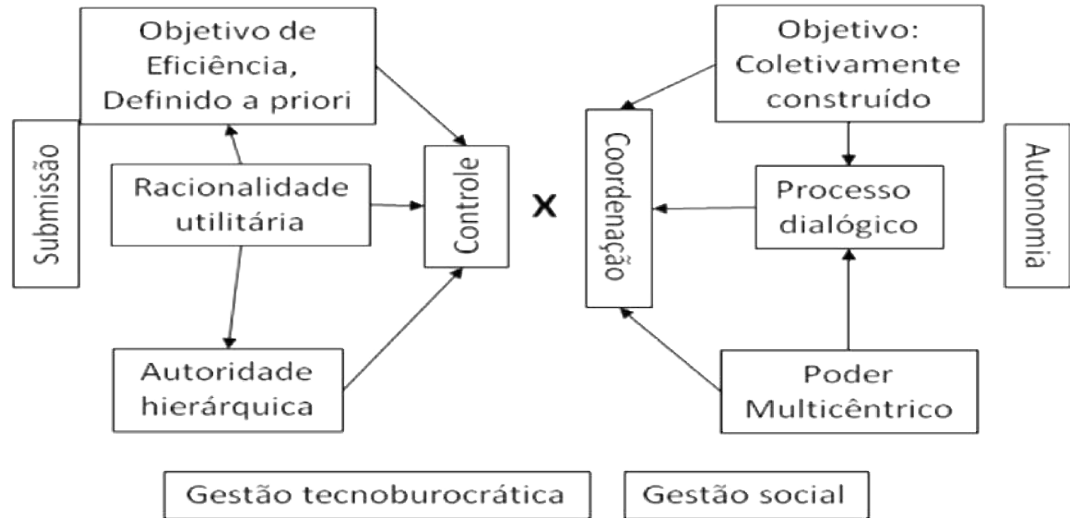
# Premissas do desenvolvimento territorial

A partir de uma breve revisão de literatura sobre o tema da Gestão Social e da Governança Territorial, apresenta-se, cinco propostas para incorporação aos programas atualmente em desenvolvimento pelo governo do estado do Pará. São elas: (1) Governança Baseada na Gestão Social; (2) Governança Multissetorial e Multinível; (3) Papel da Articulação Política; (4) Integração das Estratégias Setoriais; e (5) Polos de Integração Regional.



# Gestão Social

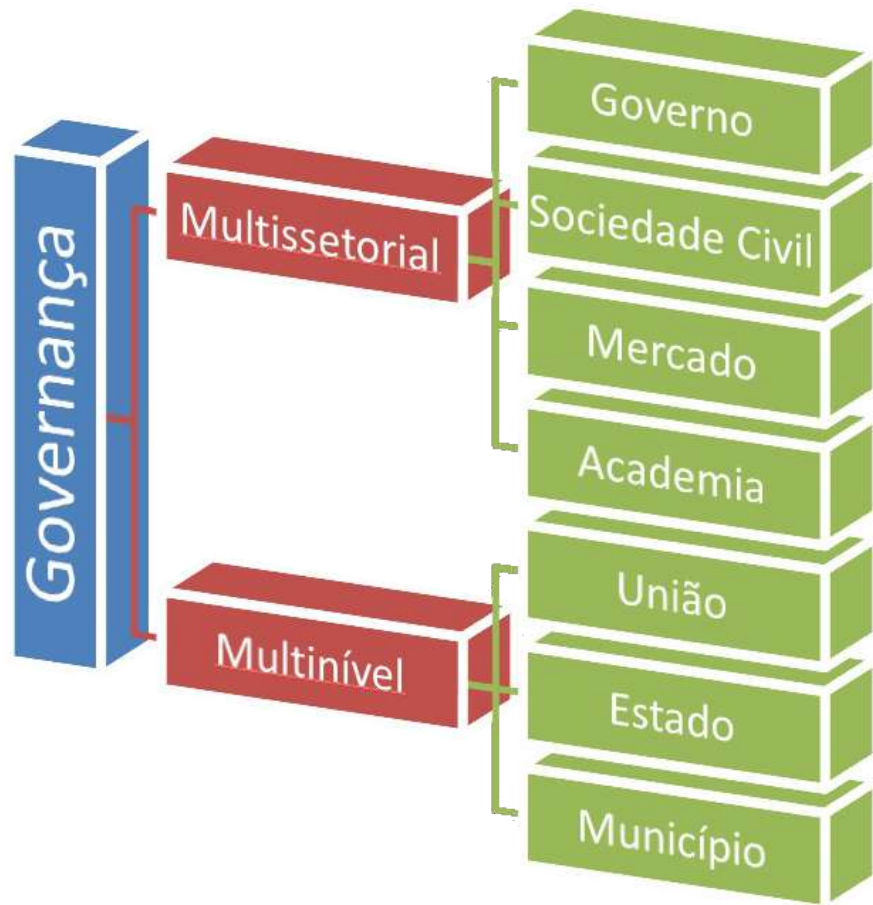
Diferentemente dos tradicionais processos de planejamento top-down, característicos do modelo de **Gestão Tecnoburocrática**, em que o processo gerencial é exercido por meio do controle e tem como objetivo a **submissão dos atores** a um poder hierarquizado, a **Gestão Social** adota um padrão de relacionamento isonômico, onde o gerenciamento é realizado por meio da coordenação de um processo que tem por meta final a **autonomia dos agentes**.





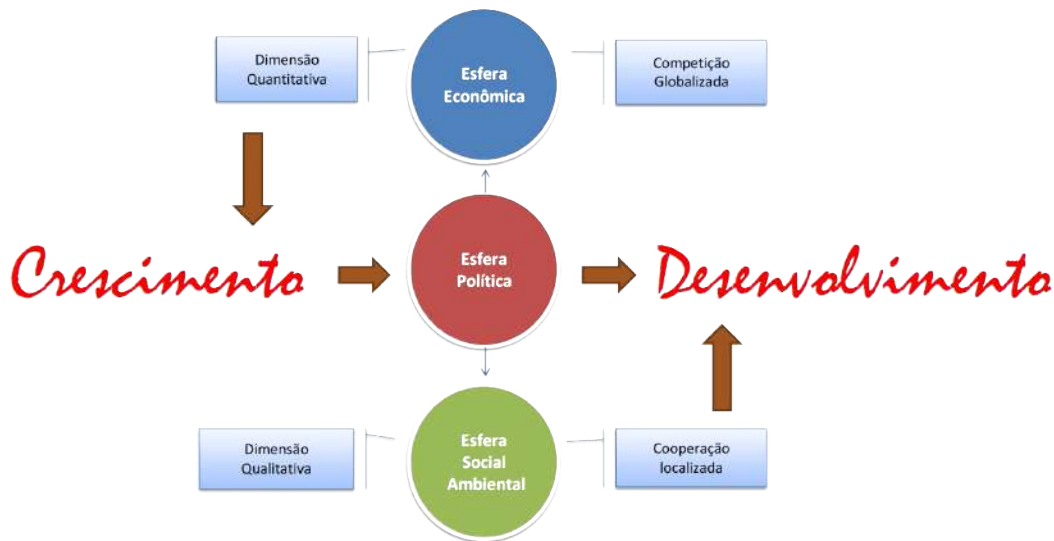
# Governança Multissetorial e Multinível

A implementação de políticas de desenvolvimento enfrenta grandes desafios em relação à sua governança, principalmente na construção de sistemas equilibrados de participação social e à elaboração e implementação de arranjos institucionais que promovam a cooperação horizontal (multissetorial) e vertical (multinível).



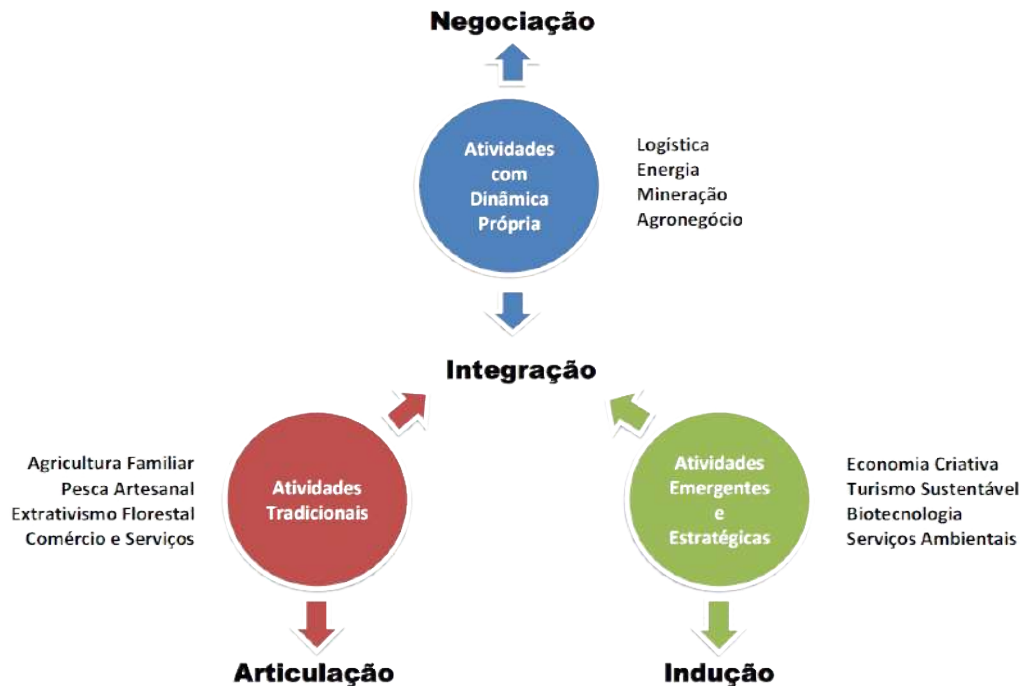
# Papel da Articulação Política

Compete à esfera política garantir que as relações entre as esferas econômica e socioambiental possam se realizar de maneira que os resultados quantitativos, referentes à multiplicação de receitas gerada pela atividade produtiva no ambiente competitivo, possam ser traduzidos em resultados qualitativos, correspondentes à conservação dos recursos naturais e melhoria homogênea da qualidade de vida na sociedade



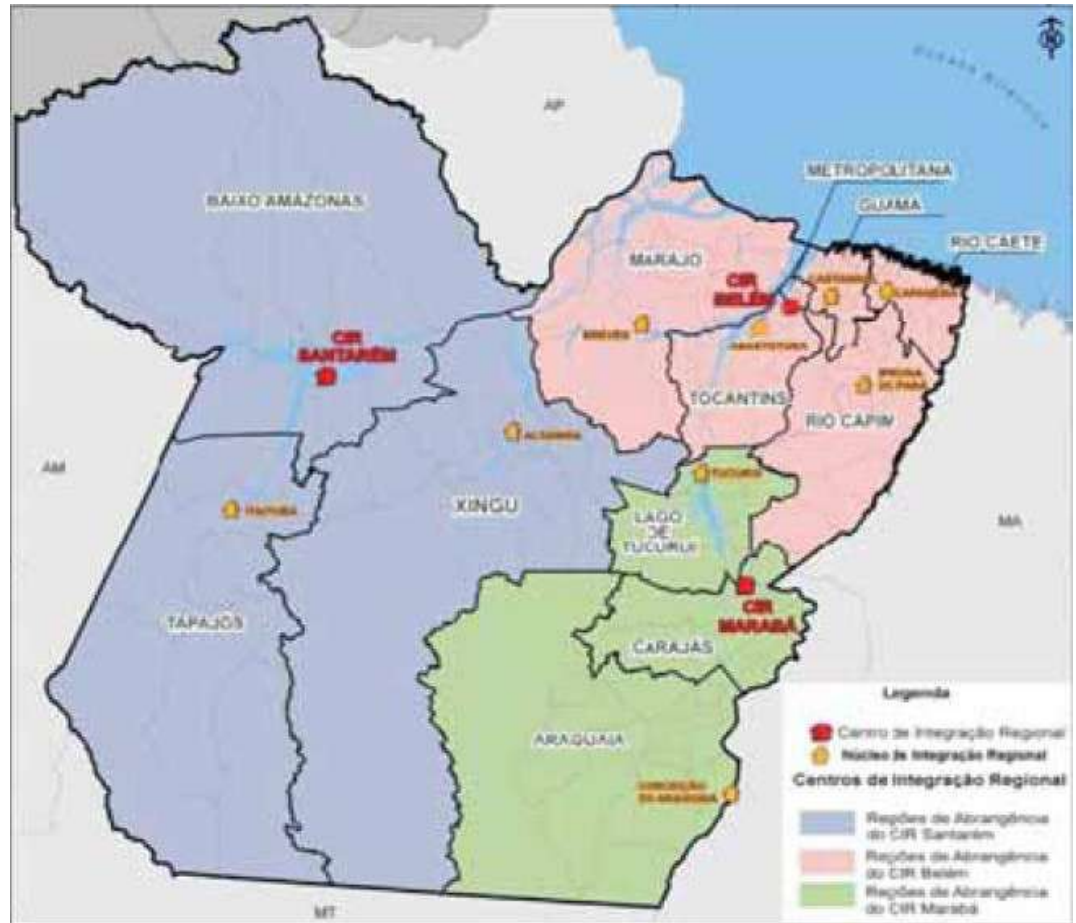
# Integração de Estratégias Setoriais

As **atividades dinâmicas** são aquelas consideradas autônomas em relação aos interesses do Estado. As **atividades tradicionais** são as que normalmente estão associadas à economia de subsistência. As **atividades estratégicas** para mudança da base produtiva são atividades voltadas para a valorização dos produtos extrativos, dos atributos locais e atividades inovadoras que possam criar oportunidades de crescimento endógeno





# Polos de Integração Regional

As oficinas para a elaboração de diagnóstico e prognóstico para os setores produtivos da economia do estado do Pará, sejam realizadas de maneira descentralizada, por meio da divisão territorial do estado em três grandes conjuntos de RIs, com suas atividades concentradas no principal município (Polo) de cada conjunto: o Polo Belém, o Polo Santarém e o Polo Marabá.



# Obrigado!

  marcoantonio.conexao21  
 (91) 9332-2310